Trabalhos Científicos

Título: Miosite Pós Dengue: Um Achado Laboratorial Incomum Em Pediatria

Autores: HELOISE PARANAIBA ALMEIDA DRUMMOND (UNIUBE), PAULO ADRIANO RICARDO JÚNIOR (UNIUBE), MARIANA ANDRADE LOPES MENDONÇA (UNIUBE)

Resumo: A dengue é considerada uma arbovirose endêmica no Brasil, de padrão sazonal, mais proeminente nos meses quentes e chuvosos. Em crianças pode se apresentar como síndrome febril clássica, e, pouco frequente, evoluir para miosite, manifestando-se pela mialgia, que pode ser de leve a intensa. Em raros casos, pode evoluir com rabdomiólise. Dessa forma, torna-se um desafio médico triar os pacientes com manifestações leves daqueles com sinais de alarme para o manejo adequado. Escolar de 7 anos, masculino, procurou Pronto-Atendimento com queixa de febre há 4 dias associada a dor em membros inferiores e intensa dificuldade de deambulação há 1 dia do atendimento. O exame físico estava normal, exceto pela dificuldade de deambular devido à dor. Constatado teste rápido para dengue positivo e creatinofosfoquinase (CPK) de 2.718U/L. Em razão do resultado dos exames e paciente estar sintomático, foi optado por internação. Após 24 horas de hidratação endovenosa, foram repetidos os exames e a CPK elevou para 21.492U/L, mantido com hidratação. No mesmo dia, apresentou melhora importante da queixa de dor em membros inferiores, retornando a deambular normalmente, apesar de nova CPK, coletada após 12 horas da anterior, ser 30.467U/L. Durante todo o período manteve diurese clara e abundante. Foi acompanhado durante 3 dias de internação e, após recuperação da dor e início da queda dos níveis séricos de CPK, recebeu alta hospitalar sem qualquer complicação. O paciente apresentou como complicação da dengue uma miosite com elevação intensa e incomum da CPK, sendo monitorado devido ao risco de evolução para rabdomiólise. A rabdomiólise é considerada uma complicação rara decorrente da degradação e necrose de fibras musculares esqueléticas. A tríade clássica é caracterizada por mialgia, astenia e urina de coloração escura. A insuficiência renal aguda está associada pela toxicidade renal da mioglobina resultante da degradação muscular, estando presente em mais da metade dos indivíduos com rabdomiólise. Em contextos onde há hipovolemia, como na dengue, tudo isso se agrava. Frente a isso, a administração de líquidos é de suma importância para minimizar a probabilidade dos pacientes com miosite e níveis de CPK em ascensão evoluírem com piora do quadro e apresentarem evolução desfavorável. O caso em tela chama a atenção, pois apesar dos altos níveis desta enzima, o paciente teve excelente evolução clínica, sem nenhuma complicação renal. A dengue é uma doença endêmica que ameaça a saúde pública do Brasil. Na maioria dos casos sua evolução é benigna, mas o profissional deve estar atento aos casos que apresentarem sinais de alarme para condução e monitoramento intenso do paciente. Além disso, todos devem estar capacitados para excluir possíveis diagnósticos diferenciais e manejar complicações. É válido salientar que, quanto mais precoce for o diagnóstico e o tratamento, melhor será o prognóstico de evolução da doença.